

# O Inicio Do Fim

Por: Inikiru B. Suruwaha



filha chamada Yasmine. Yasmine tinha 10 anos de idade, era muito linda morena dos olhos azuis. Os seus pais se chamavam, Daniel e Carolina. Daniel era bombeiro e a sua mãe Carolina trabalhava com Advocacia. Os pais da Yasmine não ficavam muito na casa, mais a Yasmine era muito feliz.

A coisa que a Yasmine gostava mais de fazer, era fazer brincadeiras com vizinhos. Mas os pais dela falavam pra ela não confiar muitos nos vizinhos. Por que os pais deles morreram de uma forma muito sinistra e nunca foi descoberta de que forma eles morreram.

Era num sábado muito chuvoso, quando o Daniel ouvir um barulho muito estranho no quarto da Yasmine, ele foi ver o que era, quantos ele estava subindo pra ver, um cara apontou uma arma na cabeça dele, falando muito de coisa pra ele e levou Daniel pra sala de tv. Quando a Yasmine viu aquela arma apontado na cabeça do seu pai, ela ficou muito assustada e começou chorar. Carolina não sabia o que fazer pra ajuda o seu marido, ela conversou com o cara o que ele queria. O cara amarrou os pais da Yasmine, ficou batendo neles pra ver se eles falavam alguma coisa, mais eles não sabiam o que esse cara tão estranho e assustador queria.

Daniel: O que você quer com nós !? Nós não temos nada de importante que você queira.

Eu só estou fazendo o meu trabalho se eu não leva essa garota, o meu chefe vai me matar, eu também não sei oque essa garotinha tem... Mais



filha, o lugar dela aqui com nós.

Yasmine: Papai o que esta acontecendo aqui, por que ele te amarrou papai?

\_Hei, garotinha que tal você ficar caladinha ai na tua, se você ficar vai melhorar muito pro seus pais.

Daniel: Não falar assim com a minha filha, ela é apenas uma criança.

Yasmine: Então soltar os meus pais, por favor tio...

\_Eu não vou soltar eles até eles deixarem você ir comigo, ou eles morrem...você tem uma escolher garotinha...

Yasmine: Eu não vou com você, você é muito estranho e assustador, papai eu não quero ir com ele....por favor papai não me deixa .

Daniel: Filha me ouça, eu não vou deixa que esse desgraçado te leve com ele...esta me ouvindo filha...o papai não vai deixa isso acontecer .

Carolina: Filha, o que quer que aconteça aqui, nós não vamos deixa ele te leva...Tá bom filha...ouça o papai.

\_Nossa.....que família unida...essa é coisa mais linda que eu já vir....mentira isso me dá nojo, só de ver vocês falando nisso....dá vontade de vomitar..... Vem logo garota...ou eu vou matar os seu pais.

Yasmine: Você não vai matar os meus pais esta me ouvindo, eles não fizeram nada de errado com você, por que você quer matar eles .

\_ Eles não fizeram nada de mais comigo, mas tal vez os pais do seu pai tenha feito algum muito errado com meu chefe, ele só quer vingança com sua família....agora vem comigo..





não pode fazer nada pra impedir, ela simplesmente correu pra buscar ajuda, naquela chuva bem forte ela gritava mais ninguém ouvia os gritos dela. Ela bateu numa porta da vizinha que ela conhecia bem... Ela contou tudo o que tinha acontecido na casa dela, mas a vizinha não acreditou. Então a Yasmine resolveu ligar pra policia. Mas ou menos 30 minutos depois eles chegaram a Yasmine estava na porta da casa tremendo de frio e chorando muito, os policiaos levaram ela pra dentro da casa, quando eles viram aquelas duas pessoas deitada no chão cheio de sangue , eles logo levaram a garota pra fora pra que ela não pudesse ver aquela coisa. Era cena muito forte pra ela ver, mais era tarde de mais eles não pode fazer nada, por que a Yasmine foi correndo pra abraça os seus pais.

Os policiaos, levaram Yasmine pra delegacia, fizeram muito de perguntas que a Yasmine não conseguia responder, quando eles estavam fazendo perguntas a Yasmine ficou muito tonta e desmaiou. Quando ela acordou ela estava no hospital, ela começou entrar em desespero, gritou, as enfermeiras deram remédio pra ela ficar calma. Uma hora depois ela acordou tranquila, foi quando ela perguntou pra médica o que ela estava fazendo no hospital.

\_\_Eu não sei muito bem querida, o que aconteceu com você, você poder perguntar a delegado.

Yasmine: O que eu tenho tia, quem me trouxe pra cá, quero meus pais,



falo.

Yasmine: Tia falar a delegado que eu já estou melhor, ele esta aí? Eu quero falar com ele, por favor, pode o chamar pra mim?

— Ele não estar, mais posso falar pra alguém ligar.

Yasmine: Obrigada, e os meus pais, vocês podem ligar?

— Olha... Querida acho que não é necessário ligar pra eles, você se lembra o que aconteceu com eles?

Yasmine: O que aconteceu com eles? Não precisar falar tá bom...e também não liga pro delegado eu estou muito bem.

de sol, que não dava pra ver os olhos. Quando funeral terminou a Yasmine foi até a moça e começou a conversa com ela, perguntou nome dela.

Yasmine: Sabe você me parece muito familiar, será que eu já te vir em algum lugar, qual é seu nome?

— Meu nome é Nilda, sim você já me viu, eu sou a irmã da sua mãe, agora em diante você vai morar comigo Naquele mesmo dia a Yasmine saio do hospital e foi pra casa do delegado. O delegado explicou tudo o que tinha acontecido com os pais dela. Yasmine ficou muito triste, quando ela estava no funeral dos pais, apareceu uma moça muito bonita e muito parecida com a mãe da Yasmine. Yasmine ficou olhando pra ela sem parar, mas a moça estava de óculos.

Yasmine: Você é muito parecida com a mamãe.





Nilda: É todos estão falando nisso... Mas eu não me acho parecida com ela... Querida agora nós vamos pegar as suas coisas lá na sua casa e depois nós vamos à minha... Pode ser?

Yasmine: Pra mim tanto faz tia... Só quero ficar no lugar tranquilo... E descansar, esses dias foi muito tenso pra mim... Estou sentindo muito falta da minha mãe, queria que ela aqui

Nilda: Eu também queria isso querida.

Quando elas chegaram à casa da Yasmine estava cheio de policial, fazendo muito de buscas, mas ela foi logo pro quarto pegou as coisas e saiu, quando elas estavam saindo estava cheio de jornalista fazendo muito de perguntas pra Yasmine, mas ela não respondeu nenhuma. Quando elas chegaram à casa da Nilda tinha um homem deitado no sofá. Yasmine ficou muito assustada de ver aquele cara, a Nilda também ficou assustada. Quando elas chegaram, mas perto do sofá, o cara estava cheio de sangue. O cara tinha sido esfaqueado, esse cara que estava morto era um amigo do trabalho da Nilda, ela ficou muito triste, mais ela já sabia que isso ia acontecer, porque ela estava com a Yasmine. Ela fingiu que não conhecia ele pra não deixar a Yasmine mais preocupada, porque ela já tinha sofrido o bastante, ela é apenas uma garotinha que não precisava sofrer tanto. Nilda apenas ligou pra ambulância. Quando ambulância chegou, também um carro de polícia, uns dos policiais fizeram varias perguntas que a Nilda não sabia responder, e também pra Yasmine, mais a Yasmine não sabia o que falar, porque ela não parava de chorar.

Já no outro dia, a Yasmine tinha acabado de acordar, quanto o telefone tocou, ela logo foi atender pensando que era a sua tia, mais não era, era uma voz sinistra e rouca, a Yasmine desligou na cara dele, ela ficou morrendo de medo, então ela trancou todas as portas da casa, quando ela foi ver a janela do quarto dela, tinha um homem todo de preto e de